



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

MEMORIAL DESCRITIVO/RSC-PCCTAE

Resolução CONSU/IFAC nº 296, de 03 de julho de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR			
Nome:	FRANCISCA IRIS LOPES		
Siape:	1798581	Cargo:	PEDAGOGA
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino:	14/06/2010		
Nível de RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI		
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E		
Lotação:	DIREN/COTEP - CSM		
Função/Encargo (se houver):			
E-mail:	francisca.lopes@ifac.edu.br		

2. APRESENTAÇÃO
Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar a trajetória profissional desenvolvida pelo(a) servidor(a) no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, demonstrando os saberes, as competências e as experiências adquiridas ao longo da carreira, conforme disposto no art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

3. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL
O memorial deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo, descrevendo as atividades desempenhadas, as experiências adquiridas, os conhecimentos construídos e as competências desenvolvidas ao longo da carreira. A descrição deverá estar relacionada aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, indicando, sempre que possível, os respectivos documentos comprobatórios anexados ao processo. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos I a VI, apresente exclusivamente as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada, deixando em branco os campos que não se aplicarem.

4. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL
Minha trajetória profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC teve início em 2010, no Campus Sena Madureira, no cargo de TAE/Pedagoga. Desde o ingresso, minhas atividades estiveram relacionadas ao assessoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão, com predominância do trabalho técnico-pedagógico associado ao planejamento educacional, à organização curricular, ao acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem e ao apoio aos docentes, à Direção de Ensino e às coordenações de curso. Ao longo dos anos, essa atuação foi progressivamente ampliada. Às atribuições técnico pedagógicas somaram-se responsabilidades de coordenação, direção, participação em órgãos colegiados, grupos de trabalho e comissões institucionais, processos administrativos disciplinares, orientação e avaliação de trabalhos acadêmicos, formulação e revisão de projetos pedagógicos e participação em discussões relacionadas às políticas institucionais de ensino, inclusão, permanência e êxito. Esse trabalho exigia uma compreensão integrada do processo educacional. Não se tratava apenas de acompanhar procedimentos administrativos relacionados ao ensino, mas de compreender a relação entre currículo, planejamento docente, avaliação, rendimento acadêmico e desenvolvimento dos estudantes e funcionamento da Instituição como todo. Entre as atividades que desenvolvi, destaco a análise e emissão de pareceres em Projetos Pedagógicos de Curso, a participação em Conselhos de Classe, o acompanhamento do rendimento escolar e da frequência dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e o planejamento e participação nas Jornadas Pedagógicas. As Jornadas Pedagógicas constituíram espaços importantes para o trabalho junto aos docentes. Nessas oportunidades, eu orientava a elaboração dos Planos de Ensino e, posteriormente, realizava sua análise e revisão, verificando a correspondência entre os planos apresentados, os respectivos PPCs e a legislação educacional aplicável.

Essas experiências contribuíram para desenvolver uma competência que passou a acompanhar toda a minha trajetória: a capacidade de articular legislação educacional, projeto pedagógico, planejamento docente e realidade acadêmica.

Desde então, compreendi que o trabalho da pedagoga em uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica exige uma visão que ultrapassa cada disciplina isoladamente. É necessário compreender o curso como totalidade, sua finalidade formativa, o perfil profissional esperado do egresso, a articulação entre seus componentes curriculares e as condições institucionais necessárias à concretização do projeto educacional. Foi nessa prática que desenvolvi progressivamente uma visão holística da organização do ensino.

Essa trajetória permitiu-me desenvolver conhecimentos que ultrapassam aqueles adquiridos exclusivamente por meio da educação formal. A experiência cotidiana, o enfrentamento de situações concretas, a interação com diferentes profissionais e setores, o estudo permanente da legislação educacional e a participação em processos decisórios institucionais constituíram espaços importantes de aprendizagem profissional.

Minha formação inicial é a Licenciatura em Pedagogia, concluída em 1994. Posteriormente, realizei Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Superior, ampliando meus conhecimentos sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre a organização do trabalho pedagógico no âmbito da educação superior.

Em 2014, conclui o Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Essa formação ampliou significativamente meus conhecimentos e capacidade investigativa, representando uma etapa importante para a compreensão da educação profissional e tecnológica e das relações entre formação, trabalho, instituição educacional e realidade social, sobretudo da educação do campo.

Paralelamente à formação acadêmica, participei de diferentes atividades de capacitação e formação continuada. Dentre estas, destaco a formação continuada das Coordenações Técnico Pedagógicas, a capacitação destinada aos Núcleos Docentes Estruturantes, a Jornada Nacional de Capacitação do Instituto Benjamin Constant, treinamento relacionado a Processo Administrativo Disciplinar, o I Encontro de Pedagogos do IFAC e formação relacionada à elaboração e avaliação de projetos por meio do SIGProj/MEC.

Essas formações tiveram importância particular para minha atuação profissional. Destaco especialmente aquelas relacionadas às Coordenações Técnico-Pedagógicas e aos Núcleos Docentes Estruturantes, pois contribuíram diretamente para ampliar minha compreensão sobre currículo, planejamento, organização e gestão dos cursos, bem como a estruturação e elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso.

A experiência profissional mostrou-me, contudo, que a formação formal constitui apenas uma das dimensões do desenvolvimento profissional. Uma parcela significativa dos conhecimentos necessários ao exercício de minhas responsabilidades foi adquirida na prática, pela análise de situações concretas, pelo estudo e interpretação da legislação e pela interação com docentes, estudantes, gestores e equipes técnico-administrativas.

Nesse sentido, procuro demonstrar neste memorial não apenas o que realizei, mas principalmente o que aprendi com essas experiências, quais competências desenvolvi, como ampliei minhas responsabilidades e de que maneira esses conhecimentos foram aplicados em benefício das atividades institucionais. Sendo este arcabouço de saberes e competências o alicerce para a presente solicitação de reconhecimento no nível VI do RSC-PCCTAE.

5. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Outro componente relevante da minha trajetória foi a participação em espaços colegiados e de governança institucional. No período de 2016 a 2020, por dois mandatos consecutivos, atuei como membro titular do Conselho Superior, representando a categoria Técnico Administração em Educação. Período em que participei das reuniões ordinárias e extraordinárias, quando convocada. Minha atuação junto ao CONSU foi marcada por decisões importantes, dentre elas destacam-se a apreciação e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024, de Projetos Pedagógicos de Cursos, da Organização Didática Pedagógica dos Cursos Técnicos e Superiores, regulamentos internos e normas disciplinares, dentre outros temas como Orçamento anual da Instituição, relatório anual de gestão, apreciação de contas. Contribuindo assim para a consolidação das grandes diretrizes que regem todo o IFAC.

No período de junho/2019 a abril/2020, participei como membro do Conselho de Campus - COCAM-CSM, como membro nato, representando a Direção de Ensino enquanto estive à frente da pasta. Decisões importantes também foram tomadas no âmbito do Campus Sena Madureira, tais como a deliberação e aprovação do plano anual de oferta, do Calendário Acadêmico do Campus e homologação de processos internos de redistribuição e remoção de servidores. Assegurando a descentralização administrativa, adequando o planejamento institucional de forma ágil às demandas e realidades da comunidade acadêmica local.

A participação nesses espaços contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a construção coletiva das decisões institucionais. Aprendi que a gestão educacional não se realiza apenas pela atuação individual de dirigentes ou setores técnicos. Muitas das decisões que estruturam a instituição dependem da capacidade de analisar propostas, ouvir diferentes segmentos, compreender interesses e necessidades diversas e construir decisões colegiadas. Essa experiência fortaleceu competências relacionadas ao trabalho em equipe, diálogo institucional, análise de propostas e participação em processos decisórios.

Nos anos de 2018, 2019 e 2020, fui designada presidente da comissão responsável pela elaboração dos horários de aula no Campus. Essas experiências exigiram capacidade de planejamento, negociação, tomada de decisão e compreensão integrada da instituição. Elaborar um horário acadêmico, por exemplo, não significa apenas preencher uma grade: exige compatibilizar disponibilidade docente, carga horária, matriz curricular, espaços físicos, necessidades dos cursos e condições para o desenvolvimento adequado das atividades. A construção de uma grade de horários otimizadas, mitigando o conflito de turmas e salas, viabilizou a infraestrutura operacional das atividades de ensino, garantindo o cumprimento integral dos dias letivos regulamentares.

Em 2019, fui designada presidente da Comissão para Análise e Aprovação de PIT e RIT dos docentes e em 2020, como membro representante da DIREN. Analisar e aprovar os Planos Individuais de Trabalho (PIT) e os Relatórios Individuais de Trabalho (RIT) dos docentes, me exigiram competências para além da mera verificação de formulários. Esse trabalho envolve a conferência de documentos normativos para checar se a distribuição da carga horária atende às exigências institucionais, gestão de prazos e fluxos, notificação de docentes sobre pendências e emissão de pareceres, garantindo a regularidade legal do trabalho docente e a segurança jurídica institucional perante os órgãos de controle interno e externo.

Além de presidir comissões, também participei como membro de inúmeras comissões e grupos de trabalho, envolvendo diferentes dimensões da vida institucional. Muitas delas constituíram oportunidades concretas de aprendizagem e ampliação de responsabilidades.

Em 2014, participei como membro da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, representando o Campus Sena Madureira. O processo de construção de um documento como esse, exigiu ir além do conhecimento técnico, demandando liderança, capacidade de mediação e uma profunda sensibilidade para com a identidade e o futuro da instituição, pois ele serve como um guia estratégico de longo prazo que orienta todas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. Resultando num macrodocumento filosófico e científico de longo prazo da autarquia, dotando o IFAC de um guia estratégico unificado, orientando de forma indissociável as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Também integrei, em 2015, o Grupo de Trabalho de Redação da Organização Didático Pedagógica dos Cursos Superiores e dos Cursos Técnicos de Nível Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. Este documento representa um marco regulatório essencial para a consolidação a identidade educacional da instituição. A ODP normatiza e unifica os ritos acadêmicos, os critérios de avaliação e o fluxo escolar.

Redigir um documento de tamanha relevância demanda uma série de habilidades específicas: capacidade técnica para ler legislações nacionais de educação profissional, diretrizes curriculares do MEC e alinhar a ODP às resoluções superiores do Conselho Superior do IFAC (CONSU); Compreensão holística de como integrar e diferenciar as etapas que vão desde o aluno do Ensino Médio Integrado até o estudante da graduação de Tecnologia ou Licenciatura e aptidão profissional para processar visões e interesses divergentes oriundos de diferentes cursos e setores da autarquia, unificando as demandas em consensos coletivos. Garantindo assim, a construção de um marco regulatório harmônico, integrando de forma holística os fluxos de todos os níveis do Ensino ofertado pelo IFAC e estabelecendo segurança jurídica institucional e padronização de procedimentos escolares, alinhando a oferta de ensino aos arranjos socioeconômicos regionais e locais.

Participei, em 2011, do Grupo de Trabalho para análise e sistematização dos projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia e das Licenciaturas no IFAC. Esse trabalho exigiu um conjunto de competências técnicas, normativas e interpessoais, resultando no exame técnico pedagógico de PPCs sob a ótica dos Instrumentos de Avaliação do INEP/MEC, DCNs de formação de professores, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), na verticalização e Curricularização da Extensão.

Fui designada para compor os Grupos de Trabalhos de Acolhimento da Comunidade Acadêmica do Campus Sena Madureira, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre. O Campus Sena Madureira atende a uma diversidade de estudantes em cursos técnicos de nível médio (integrados e subsequentes) e cursos superiores. Muitos desses alunos enfrentam desafios de vulnerabilidade social, transição de níveis de ensino ou deslocamento de zonas rurais e ribeirinhas. Assim, o objetivo do trabalho era desenvolver uma política contínua de humanização e acolhimento no espaço escolar, garantindo um processo de inserção inclusivo, democrático e focado no bem-estar coletivo.

Participei também do GT PROEJA em 2017, com o objetivo de desenvolver o estudo dos desafios, formas e possibilidades de oferta de cursos dessa modalidade na Rede IFAC e avaliar a viabilidade de cursos integrados ou concomitantes, a flexibilização do regime de blocos ou módulos e o desenho de itinerários formativos que façam sentido para a realidade local, uma vez que a oferta da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (PROEJA) representa um dos compromissos sociais mais complexos e nobres dos Institutos Federais.

A documentação anexada comprova minha integração à Comissão Permanente de Processos Disciplinares do IFAC, em 2017. Longe de possuir um caráter meramente punitivo, a CPPD atua como uma garantia de que desvios de conduta e irregularidades sejam apurados com total imparcialidade, assegurando tanto a proteção do patrimônio público quanto o direito de defesa dos servidores envolvidos. A existência de uma comissão permanente confere estabilidade e especialização ao IFAC no tratamento de procedimentos correccionais. Sua importância fundamenta-se em três pilares: Segurança jurídica, pois evita a nulidade de processos por falhas formais, garantindo que as apurações sigam estritamente o rito legal estabelecido na legislação federal; Preservação da Ordem Institucional, coibindo práticas ilícitas e desvios éticos, promovendo um ambiente de trabalho transparente e alinhado aos princípios da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) e Salvaguarda de Direitos, pois assegura que nenhum servidor seja punido arbitrariamente, aplicando com rigor os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa.

Em 2018, integrei a Comissão Local responsável pela discussão e elaboração da Regulamentação das Atividades Docentes – RAD no Campus Sena Madureira, com o objetivo de discutir a minuta de Resolução. Foi um trabalho desafiador por tratar de um dos temas mais sensíveis da carreira docente. Foram realizadas várias reuniões com o corpo docente do campus para que o regulamento viesse promover a eficiência administrativa sem negligenciar a saúde e a valorização do professor, pois a RAD impacta diretamente a rotina de trabalho dos docentes, a distribuição de turmas e o funcionamento dos campi.

Em 2017, fui convocada para integrar, como membro titular, a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – CIS-PCC/TAE do IFAC. Essa experiência possui significado particular em minha trajetória como servidora técnico administrativa. A participação na CIS permitiu ampliar minha compreensão sobre a carreira, o desenvolvimento profissional dos servidores e a importância da representação dos técnico administrativos nos processos institucionais relacionados ao PCCTAE. Ao participar dessa comissão, pude observar a instituição também sob a perspectiva da valorização, desenvolvimento e acompanhamento da carreira dos servidores. Essa experiência reforçou minha compreensão de que a qualidade da educação pública depende igualmente do reconhecimento e desenvolvimento das pessoas que constroem cotidianamente a instituição.

Integrei o Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Sena Madureira, em 2015, representado os Técnicos Administrativos em Educação. Durante minha atuação nesse colegiado, participei de reuniões para análise de processos

discentes e ritos acadêmicos, ajuste na oferta de componentes curriculares, análise de quebras de pré-requisitos e formulação de estratégias contra a retenção em disciplinas de exatas.

Particpei, em 2016, como membro da Comissão Interna do Campus Sena Madureira, para elaboração do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do IFAC, visando combater diretamente a evasão escolar e garantir que os estudantes ingressem, permaneçam com qualidade e concluam seus cursos com sucesso. Minha atuação na COTEP, o acompanhamento dos estudantes esteve presente em minhas responsabilidades. A participação nos Conselhos de Classe, o acompanhamento do rendimento e frequência dos estudantes dos cursos técnicos integrados e o diálogo com docentes e coordenações acerca das dificuldades observadas. Contudo, a experiência mostrou-me que reprovação, retenção e evasão são fenômenos complexos. Sua compreensão exige observar não apenas o desempenho individual do estudante, mas também fatores curriculares, pedagógicos e institucionais. O combate à evasão tem se tornado uma política pública institucionalizada e integrada para elevar as taxas de diplomação e a eficiência acadêmica no IFAC.

A inclusão e a diversidade também estiveram presentes em diferentes momentos da minha trajetória. Em 2015, passei a integrar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do Campus Sena Madureira. O NEABI atua no cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na Educação Básica. No contexto de Sena Madureira, município marcado por uma forte presença de populações tradicionais, ribeirinhas, e povos originários, o NEABI ganha importância central para garantir a permanência de estudantes dessas etnias e a desconstrução do preconceito no ambiente escolar. No âmbito de minha atuação, auxiliei professores e estudantes na culminância de projetos de ensino sobre cultura afro indígena.

Também em 2015, fui designada como membro do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. A partir daí passei a compreender que a construção de currículos e práticas educacionais acessíveis não se limita à redução de barreiras físicas. Envolve condições pedagógicas, organização institucional, políticas de acesso e permanência e reconhecimento das diferentes necessidades dos estudantes. Assim, passei a ter um olhar diferenciado no assessoramento dos professores, focando na flexibilização curricular, adaptação de avaliações, aplicação de metodologias ativas inclusivas.

Em 2016, integrei a Comissão Local de Dimensionamento Institucional, tem como objetivo de mensurar, analisar e planejar a força de trabalho necessária para o funcionamento eficiente do campus e fornecer subsídios orçamentários e gerenciais para fundamentar a alocação eficiente de servidores, solicitações de concursos públicos e remoções com base em critérios técnicos.

Em 2014, fui designada a integrar a Comissão de Acompanhamento das Obras do Campus Sena Madureira. Essa comissão foi fundamental para a conclusão do nosso Campus. A partir daí, o monitoramento das obras era constante. Todo e qualquer avanço ou retrocesso era comunicado ao setor responsável e à Reitoria para conhecimento e/ou providências.

Particpei ainda, em 2015, da comissão de divulgação do processo seletivo do Campus, ampliando minha atuação para atividades de relacionamento e comunicação com a comunidade externa.

O conjunto dessas experiências contribuiu para desenvolver uma competência que considero fundamental: a capacidade de compreender que os resultados educacionais dependem de uma rede de processos institucionais. Currículo, infraestrutura, pessoal, planejamento, ingresso, permanência e regulamentação não funcionam isoladamente.

Outro eixo de desenvolvimento profissional foi minha participação em processos administrativos disciplinares e sindicâncias. No período de 2015 a 2019, participei da apuração dos fatos em cinco PADs e uma Sindicância Investigativa, conforme as demonstrado nas Portarias nº 529, 621, 622, 623, 366 e 33, respectivamente. A experiência exigiu o desenvolvimento de conhecimentos diferentes daqueles utilizados diretamente no trabalho pedagógico. Foi necessário compreender procedimentos administrativos, observar formalidades, analisar documentos, trabalhar de forma colegiada, manter imparcialidade e compreender a responsabilidade envolvida na apuração de fatos no âmbito da administração pública. A capacitação específica em Processo Administrativo Disciplinar contribuiu para esse desenvolvimento, mas a prática nas comissões consolidou conhecimentos que somente o enfrentamento das situações concretas poderia proporcionar. Essa experiência constitui exemplo claro de ampliação do meu campo de atuação profissional e das responsabilidades que me foram confiadas institucionalmente.

Em 2016 e 2017, fui designada por meio das Portarias nº 1047 e 391, membro de Comissões de Processos seletivos para contratação de docentes substitutos no Campus. Membros desta comissão exercem um papel de alta responsabilidade na garantia da continuidade das aulas no campus. É responsável pela execução do certame público emergencial nos termos da Lei nº 8.745/1993, englobando julgamento técnico de Títulos e avaliação de Provas de Desempenho Didático. Exerci um papel de alta responsabilidade na garantia da continuidade das aulas no campus.

Outra comissão importante que também participei como membro foi a de Seleção de servidores para Afastamento para Qualificação no ano de 2015. Essa Comissão, desempenhou um papel crucial na política de desenvolvimento de pessoas da instituição, garantindo que o afastamento do servidor estivesse alinhado às áreas de interesse estratégico da instituição. Participar dessa comissão me exigiu rigor analítico, conhecimento das normativas que regem a carreira Docente e TAE e compromisso com o planejamento institucional.

Particpei ainda como membro da Comissão de Seleção do Processo Seletivo Interno de Discentes para o Programa de Monitoria, designada pela Portaria nº 670/2017, com a incumbência de avaliar e selecionar estudantes para atuarem como monitores de disciplinas específicas. Essa comissão desempenha um papel pedagógico essencial, pois a monitoria é uma das ferramentas mais eficazes da política de permanência e êxito, para combater a retenção (reprovações) em disciplinas complexas.

Minha participação nos Órgãos Colegiados e de Governança, bem como a participação em grupo de trabalho e comissões, fortaleceram competências relacionadas à liderança, governança, trabalho colaborativo, planejamento estratégico e representação institucional, permitindo desenvolver uma visão sistêmica da administração pública, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão institucional e para a consolidação de saberes construídos na prática profissional, em consonância com os objetivos do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC PCCTAE).

Os documentos comprobatórios deste requisito foram organizados em arquivo, conforme descrito a seguir:

Certificado - Requisito I, item 1 - Mandato CONSU e COCAM, SEI nº [1420588](#);

Portaria - Requisito I, item 2 - Presidente de Comissão, SEI nº [1420563](#);

Portaria - Requisito I, item 3 - Portaria, SEI nº [1420972](#);

Anexo - Requisito I, item 3 - Comissão eleitoral, SEI nº [1420991](#);

Portaria - Requisito I, item 4 - Partic. PAD e SINDICÂNCIA, SEI nº [1420575](#);

Portaria - Requisito I, item 5 - Proc. Seletivo, SEI nº [1420779](#).**6. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA**

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional.

Apresento minha participação na elaboração de Projetos Pedagógicos, de orientação e avaliação que me exigiram o cumprimento de atribuições técnicas, pedagógicas e regulatórias complexas, estruturadas nas seguintes frentes

Em 2014, fui designada por meio da Portaria 571/2014, como membro da comissão de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, representando o Campus Sena Madureira. Participei das reuniões para definição e alinhamento da missão, visão, valores e metas estratégicas, garantindo a identidade acadêmica e o direcionamento político-pedagógico da instituição.

A elaboração, análise e reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs constitui um dos eixos mais consistentes da minha trajetória profissional. Minha atuação nessa área não ocorreu de forma episódica. Os documentos apresentados demonstram participação em processos de organização curricular ao longo de diferentes períodos e em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Em 2015, integrei a comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós Graduação em Educação Profissional, científica e tecnológica do IFAC. Participei das reuniões para discutir a estruturação da matriz curricular focada na produção científica, inovação e rigor metodológico, em estrita conformidade com as exigências da CAPES até a materialização do documento.

Posteriormente, participei da reformulação do PPC do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática (2017) e da elaboração dos seguintes PPCs: Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração (2022), Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (2025) e Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Recursos Humanos (2026). Meu trabalho nesses processos envolvia especialmente analisar a legislação aplicável, revisar a estrutura do PPC e verificando a coerência da proposta curricular com as normas educacionais e com os objetivos formativos do curso. Essa experiência contribuiu para aprofundar minha compreensão sobre a identidade dos cursos ofertados pela Instituição e sobre a necessidade de organizar currículos capazes de articular formação geral, formação profissional e mundo do trabalho. A experiência acumulada nessa área levou-me a compreender o PPC não apenas como documento obrigatório, mas como instrumento de planejamento e organização da formação oferecida pela instituição.

Minha experiência na pós-graduação também se estendeu à orientação e avaliação de trabalhos acadêmicos. Orientei o TCC "Gestão democrática no IFAC: Princípios e perspectiva" e o TCC "A evasão no PROEJA do IFAC Campus Sena Madureira". Em ambos os trabalhos, prestei auxílio desde a escolha do tema, a escolha da metodologia, a coleta de dados, escrita do trabalho seguindo as normas da ABNT e diretrizes específicas da instituição, além da orientação de como montar a apresentação de slides, gerenciar o tempo e se comportar na defesa perante a banca examinadora. Esse trabalho resultou na aprovação e certificação das estudantes.

Também atuei como avaliadora de trabalhos científicos. Participei das Bancas examinadora de três TCC do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional, científica e tecnológica com os temas "Currículo integrado na prática: uma experiência de sucesso no curso de Administração do Campus Sena Madureira", "A Lei 10/639/02 no contexto de escolas do município de Sena Madureira" e "A inserção no mercado de trabalho através da formação profissional - PRONATEC: Curso Cuidador Infantil em Sena Madureira". Em ambos os trabalhos, realizei leitura analítica dos trabalhos, verificando coesão, coerência e clareza do texto, estrutura do trabalho e emprego correto das normas da ABNT. Observei também a postura do estudante perante a banca, o material utilizado na apresentação, para posterior atribuição de nota. Todos os trabalhos apresentados foram louvável de aprovação, resultando na aprovação e certificação das estudantes.

Paralelamente, participei de atividades de capacitação e formação continuada relacionadas às Coordenações Técnico-Pedagógicas, aos Núcleos Docentes Estruturantes, à inclusão, aos processos administrativos disciplinares e à elaboração e avaliação de projetos. Entre essas experiências, considero particularmente importantes as formações destinadas às Coordenações Técnico-Pedagógicas e aos Núcleos Docentes Estruturantes, pois contribuíram diretamente para aprimorar minha atuação como Pedagoga e ampliar minha compreensão sobre currículo, planejamento e organização do ensino.

Essas experiências exigiram leitura crítica, acompanhamento da construção dos trabalhos, diálogo acadêmico e avaliação da coerência entre problema, objetivos, fundamentação e resultados. Também contribuíram para que eu percebesse a produção acadêmica como instrumento de reflexão sobre problemas concretos da própria instituição. Temas como evasão, gestão democrática e inclusão estão diretamente relacionados aos desafios cotidianos da educação profissional e tecnológica, exigindo exige do profissional uma postura dinâmica e integrada, que ultrapassa as fronteiras tradicionais da escola.

Nesse contexto, a participação ativa em projetos institucionais, na gestão administrativa e nas esferas do ensino, pesquisa e extensão configura-se como o pilar fundamental para a indissociabilidade acadêmica e o avanço científico. Ademais, o engajamento em frentes de inovação tecnológica e na prestação de assistência especializada não apenas consolida o compromisso com a excelência institucional, mas também maximiza o impacto social e o desenvolvimento da comunidade interna e externa.

Documentos comprobatórios deste requisito:

Portaria de PPC e páginas iniciais dos documentos - Requisito II, item 2 - SEI nº [1420681](#) e [1425057](#);

Declaração - Requisito II, item 5 - Orientação de TCC, SEI nº [1420677](#);

Declaração - Requisito II, item 7 - Part. Banca de TCC, SEI nº [1420710](#);

Certificado - Requisito II, item 7 - Part. Banca de TCC, SEI nº [1420715](#);

Declaração - Requisito II, item 7 - Avaliação de artigo, SEI nº [1420720](#);

Certificado - Requisito II, item 9 - Cursos, SEI nº [1422341](#).

7. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

8. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

9. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

A assunção de cargos de direção, funções de confiança e assessoramento institucional representou uma etapa crucial para o meu amadurecimento profissional no IFAC. O desempenho dessas atribuições expandiu meu escopo de atuação na gestão educacional e fortaleceu, de forma prática, a consolidação das políticas da instituição.

Em 17/08/2017, fui nomeada como 2ª substituta da eventual Direção Geral do Campus Sena Madureira, tendo sido exonerada no dia 21/02/2019. Data em que fui promovida ao cargo de 1ª substituta. Permanecendo até a data de 05/05/2020. Ao longo desse período, respondi pela gestão do campus nos afastamentos legais da titular, viabilizando a continuidade das operações e políticas institucionais. Como pedagoga e gestora de ensino, minha atuação estava fortemente concentrada nos processos acadêmicos. Ao exercer responsabilidades da Direção Geral, passei a observar de forma ainda mais clara a interdependência entre ensino, gestão de pessoas, administração, planejamento, infraestrutura e relacionamento institucional.

Minha trajetória profissional assumiu uma nova dimensão quando passei a exercer responsabilidades como Diretora de Ensino do Campus. Inicialmente atuei como substituta no período de 16/04/2016 a 02/02/2017. Posteriormente, fui nomeada titular da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Sena Madureira, CD-04, com nomeação como titular da pasta, no período de 02/02/2017 a 30/04/2020. O exercício da Direção de Ensino ampliou significativamente a abrangência das minhas responsabilidades. Passei a atuar diretamente na distribuição da carga horária docente, lotação dos docentes, organização das salas, elaboração do quadro de horários e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das decisões de gestão que considero particularmente relevante foi procurar realizar a distribuição das turmas considerando o perfil profissional dos docentes. Essa prática nasceu da compreensão de que a organização acadêmica não deveria considerar apenas a disponibilidade formal de carga horária, mas também a formação, experiência e perfil de cada profissional em relação aos componentes curriculares. Na minha percepção, essa organização favoreceu melhores condições para o processo de ensino e aprendizagem e esteve associada à melhoria do desempenho dos estudantes e à redução de situações de reprovação e retenção. Esses resultados, contudo, são apresentados como percepção profissional, pois não foram fornecidas séries históricas que permitam atribuir causalidade direta à medida.

Em período anterior, assumi como Coordenadora de Pós-Graduação (FC 02), período de 17/12/2014 a 01/06/2016. Nessa função, passei a assumir responsabilidades que ampliaram minha experiência para além do assessoramento pedagógico. Entre as atividades desenvolvidas estavam o suporte pedagógico aos docentes, o acompanhamento da execução da matriz curricular, a atenção à oferta dos componentes curriculares nos períodos previstos e o auxílio aos estudantes na identificação e definição de orientadores para os Trabalhos de Conclusão de Curso. Enquanto estava à frente da pasta, participei da Comissão de Discussão de Proposta e/ou Aperfeiçoamento das Ações Afirmativas para a Pós-Graduação e da elaboração do Regimento de Pós-Graduação do IFAC, experiências que ampliaram meu contato com a dimensão normativa da organização acadêmica. A Coordenação de Pós-Graduação também me proporcionou experiência na articulação entre gestão acadêmica e produção de conhecimento.

Foi no exercício dessas responsabilidades que aprofundei competências de gestão acadêmica, planejamento institucional, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Documentos comprobatórios:

Portaria - Requisito V, item 1 - Subst. CD-02, SEI nº [1422621](#);

Portaria - Requisito V, item 2 - Subst. CD-04, SEI nº [1422622](#);

Portaria - Requisito V, item 2 - Titular CD-04, SEI nº [1422623](#);

Portaria - Requisito V, item 3 - Coord. FC-02, SEI nº [1422624](#).

10. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização ou difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

Embora minha trajetória tenha predominância na área de ensino e gestão acadêmica, também adquiri experiências relacionadas à pesquisa e à avaliação científica.

Uma experiência particularmente significativa nesse percurso foi a coorientação de um trabalho focado na inclusão de estudantes com deficiência no campus. Essa vivência não apenas ampliou minha percepção sobre a urgência de práticas pedagógicas acessíveis e adaptadas, mas também reafirmou meu compromisso ético e profissional com a construção de um espaço educacional democraticamente inclusivo, equânime e transformador.

Participei também, como avaliadora de projeto no Edital nº 03/2016 PROINP/IFAC AUXILIO A PROJETO DE PESQUISA DO IFAC 2016/2017. Exercer a função de parecerista em projetos como esse, demanda rigor técnico e ético, assegurando que o investimento de recursos públicos seja direcionado a propostas de alto mérito científico e impacto social. Essa atividade não apenas fortalece a política de fomento à pesquisa e à extensão da instituição, mas também impulsiona minha constante atualização profissional frente às demandas e inovações da comunidade acadêmica.

As experiências consolidadas na coorientação e na avaliação de projetos de pesquisa complementam e enriquecem minha trajetória no ensino e na gestão institucional. Essas atividades demonstram uma atuação equilibrada e indissociável, em que o rigor técnico, o compromisso ético e a sensibilidade pedagógica se alinham para promover o avanço científico e a inclusão social no âmbito do IFAC. Desse modo, reitero meu compromisso em continuar contribuindo de forma integrada para o fortalecimento das políticas educacionais e o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Documentos comprobatórios:

Declaração - Requisito VI, item 13 - Avaliação de projeto, SEI [1420638](#);

Declaração - Requisito VI, item 17 - Coorientação TCC, SEI [1420643](#).

11. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

Ao refletir sobre minha trajetória desde 2010, identifico um conjunto de saberes e competências que foram construídos de maneira progressiva e articulada ao longo desse período.

Ingressei no IFAC como Pedagoga, atuando diretamente no assessoramento pedagógico. A partir dessa base, fui progressivamente participando de processos de organização curricular, elaboração de PPCs, acompanhamento acadêmico e planejamento do ensino.

Posteriormente, assumi a Coordenação de Pós-Graduação e Direção de Ensino, experiências que exigiram ampliar minha compreensão sobre gestão acadêmica e institucional.

A substituição eventual da Direção-Geral acrescentou uma dimensão ainda mais abrangente à minha experiência, colocando-me diante de questões administrativas, institucionais e de relacionamento externo.

Paralelamente, minha participação em colegiados, conselhos, comissões, grupos de trabalho, CIS-PCCTAE, NAPNE, NEABI e processos administrativos disciplinares ampliou o campo de conhecimentos necessários à minha atuação.

Também desenvolvi experiências relacionadas à orientação e avaliação acadêmica, incluindo orientação e coorientação de TCCs, participação e presidência de bancas, avaliação de artigos e avaliação de projeto de pesquisa.

Quando observo esse conjunto, identifico que minha trajetória profissional foi marcada por uma transição progressiva do assessoramento pedagógico para uma atuação técnico-pedagógica e de gestão de maior abrangência institucional.

O conhecimento que possuo atualmente não resulta apenas dos títulos acadêmicos que obtive. Ele foi construído também pela prática cotidiana, pela solução de problemas, pela participação em decisões coletivas, pela interpretação da legislação, pelo diálogo com diferentes profissionais e pela responsabilidade assumida em funções e comissões.

É justamente essa articulação entre formação e experiência, entre conhecimento formal e saber profissional construído na prática, que considero central para a compreensão da minha trajetória.

O RSC-PCCTAE, conforme previsto no Decreto nº 13.048/2026, busca reconhecer saberes e competências desenvolvidos ao longo da experiência profissional. No caso do RSC VI, a análise não se limita à existência de títulos ou ao tempo de serviço, mas considera o conjunto das experiências, conhecimentos, responsabilidades e resultados demonstrados no memorial e nas respectivas evidências.

À luz desse propósito, considero que minha formação em nível de mestrado e a trajetória profissional, demonstram desenvolvimento progressivo de competências em organização curricular, planejamento pedagógico, gestão acadêmica, avaliação educacional, elaboração e análise de PPCs, interpretação normativa, gestão institucional, inclusão, trabalho em equipe e avaliação acadêmico científica.

Essas competências foram aplicadas em diferentes contextos e níveis de responsabilidade, desde o acompanhamento cotidiano do ensino até a participação em decisões e processos de abrangência institucional.

Assim, submeto este memorial à apreciação para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE VI, entendendo que as experiências aqui descritas, quando consideradas em seu conjunto e confrontadas com as respectivas evidências documentais, expressam o processo de construção e consolidação dos saberes e competências desenvolvidos ao longo de minha trajetória profissional.

12. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Documento	Quantidade	Observações
Termo de posse e certificados do CONSU e Certificado do COCAM	5	Requisito I, item 1 - (1420588)
Portarias de presidente de Comissão	4	Requisito I, item 2 - (1420563)
Portarias, declarações e Resolução de participação como membro de grupos de trabalho e comissões	18	Requisito I, item 3 - (1420972) e (1420991)
Portarias de Comissão de PAD e Sindicância	6	Requisito I, item 4 - (1420575)
Portaria de Processos seletivos	5	Requisito I, item 5 - (1420779)
Portarias de Designação para Comissão de PDI e PPC e páginas iniciais dos documentos	6	Requisito II, item 2 - (1420681) e (1425057)
Declarações de Orientação de TCC	2	Requisito II, item 5 - (1420677)
Certificado e Declarações de participação em Banca de TCC e declaração de avaliação de artigo	4	Requisito II, item 7 - (1420710) (1420715) e (1420720)
Certificado de participação em formação continuada, capacitações e cursos	6	Requisito II, item 9 - (1422341)
Portarias de nomeação e exoneração de Cargo CD-02	2	Requisito V, item 1 - (1422621)
Portarias de nomeação e exoneração de substituição de Cargo CD-02 e Portarias de nomeação e exoneração de titular de cargo CD-04	4	Requisito V, item 2 - (1422622) e (1422623)
Portaria de nomeação e dispensa de Função - FG-02	2	Requisito V, item 2 - (1422624)
Declaração de avaliação de projeto	1	Requisito VI, item 13 - (1420638)
Declaração de Coorientação de TCC	1	Requisito VI, item 17 - (1420643)

13. DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, bem como que os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro, ainda, estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizará análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCA IRIS LOPES, TAE - Pedagoga**, em 18/08/2026, às 17:14, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1425088** e o código CRC **267F9EC0**.

Referência: Processo nº 23840.006719/2026-13

SEI nº 1425088

Criado por [francisca.lobes](#), versão 45 por [francisca.lobes](#) em 18/08/2026 17:13:44.